

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	38
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	70

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.049.086
Preferenciais	0
Total	1.049.086

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2016	Ordinária		0,14484
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2016	Ordinária		0,14514

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.787.508	4.636.460
1.01	Ativo Circulante	2.695.277	2.637.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.410	264.549
1.01.03	Contas a Receber	784.229	670.123
1.01.03.01	Clientes	652.248	572.083
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.869	2.836
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	584.511	507.980
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.521	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.264	20.479
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	3	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-1.920	-6.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	131.981	98.040
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	10.545	8.470
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	15.737	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	66.122	61.536
1.01.03.02.04	Mútuo a Receber	14.537	0
1.01.03.02.08	Outros	25.040	17.607
1.01.04	Estoques	1.753.550	1.633.604
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.767.635	1.653.305
1.01.04.02	Materiais	4.640	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-18.725	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.282	59.068
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.282	59.068
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.806	9.672
1.02	Ativo Não Circulante	2.092.231	1.999.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.179	44.261
1.02.01.03	Contas a Receber	335	346
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	335	346
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.154	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.690	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	23.061	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	25.068	22.595
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.02	Investimentos	27.879	23.497
1.02.02.01	Participações Societárias	27.879	23.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.879	23.497
1.02.03	Imobilizado	887.871	801.283
1.02.04	Intangível	1.124.302	1.130.403

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.787.508	4.636.460
2.01	Passivo Circulante	1.622.086	1.614.754
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	206.981	163.430
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.799	30.433
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	174.182	132.997
2.01.02	Fornecedores	1.043.040	1.177.928
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.043.040	1.177.928
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.681	55.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.401	20.406
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.648	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	36.753	20.406
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27.991	33.104
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.289	1.888
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.363	102.266
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.363	102.266
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.363	102.266
2.01.05	Outras Obrigações	176.326	101.818
2.01.05.02	Outros	176.326	101.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	83.318	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	48.851	44.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	44.157	33.045
2.01.06	Provisões	16.695	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.035	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	942	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	15.660	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	15.660	10.475
2.02	Passivo Não Circulante	422.564	387.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	211.395	187.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	211.395	187.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	211.395	187.419
2.02.02	Outras Obrigações	36.725	35.332
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.633	31.632
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	34.633	31.632
2.02.02.02	Outros	2.092	3.700
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	2.092	3.700
2.02.03	Tributos Diferidos	169.515	161.826
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.515	161.826
2.02.04	Provisões	4.929	3.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.929	3.320
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.929	3.320
2.03	Patrimônio Líquido	2.742.858	2.633.809
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	136.223	128.767
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.476	12.569

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	665.820	714.064
2.03.04.01	Reserva Legal	42.454	42.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.366	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.243
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	149.930	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.700.102	5.149.426	2.186.860	4.154.427
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.840.976	5.411.174	2.281.177	4.333.610
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-103.160	-195.652	-66.767	-127.883
3.01.03	Abatimentos	-37.714	-66.096	-27.550	-51.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.790.306	-3.491.471	-1.490.952	-2.868.056
3.03	Resultado Bruto	909.796	1.657.955	695.908	1.286.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-676.446	-1.295.708	-534.320	-1.025.940
3.04.01	Despesas com Vendas	-541.631	-1.038.099	-416.189	-803.059
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.998	-259.951	-118.131	-222.881
3.04.02.01	Administrativas	-70.845	-131.453	-62.528	-113.770
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-66.153	-128.498	-55.603	-109.111
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.183	2.342	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	233.350	362.247	161.588	260.431
3.06	Resultado Financeiro	-23.628	-40.076	-14.672	-29.072
3.06.01	Receitas Financeiras	22.422	47.218	20.820	35.082
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.050	-87.294	-35.492	-64.154
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	209.722	322.171	146.916	231.359
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.441	-76.889	-38.691	-52.807
3.08.01	Corrente	-56.144	-69.152	-33.995	-33.995
3.08.02	Diferido	1.703	-7.737	-4.696	-18.812
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	155.281	245.282	108.225	178.552
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	155.281	245.282	108.225	178.552
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47101	0,744	0,32867	0,54224
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47101	0,744	0,32867	0,54224

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	155.281	245.282	108.225	178.552
4.03	Resultado Abrangente do Período	155.281	245.282	108.225	178.552

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.777	161.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	477.900	356.927
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	322.171	231.359
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	128.498	109.111
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas	4.882	1.379
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	3.002	0
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	782	1.681
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	2.772	-2.150
6.01.01.07	(Reversão) Provisão para perdas no estoque	-5.587	1.609
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	830	477
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	4.818	-1.313
6.01.01.10	Despesas de Juros	18.074	14.774
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.342	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-348.060	-151.270
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-100.217	-60.542
6.01.02.02	Estoques	-114.359	-38.801
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-34.347	-18.345
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-7.921	-4.287
6.01.02.05	Fornecedores	-139.105	-56.936
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	43.551	34.684
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.686	-12.031
6.01.02.08	Outras Obrigações	12.544	2.006
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	4.480	2.982
6.01.03	Outros	-66.063	-44.396
6.01.03.01	Juros Pagos	-9.657	-10.225
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-56.406	-34.171
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-225.083	-145.673
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-210.982	-146.584
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	436	911
6.02.03	Empréstimos Concedidos a Controladas	-14.537	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.833	-85.850
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	71.224	28.418
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-48.568	-50.293
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-71.489	-63.975
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-210.139	-70.262
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	264.549	281.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.410	210.927

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.455	-48.243	-95.445	0	-136.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-95.500	0	-95.500
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	6.543	0	0	0	6.543
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.282	0	245.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.282	0	245.282
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.808.639	136.222	678.297	149.930	-30.230	2.742.858

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.379	-40.331	-67.736	0	-106.688
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-67.900	0	-67.900
5.04.08	JSCP de 2014 aprovado na AGO de 9 de Abril de 2015	0	0	-40.331	0	0	-40.331
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	164	0	164
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	1.379	0	0	0	1.379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	178.552	0	178.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	178.552	0	178.552
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.021.170	488.083	110.909	0	2.528.801

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	5.344.425	4.282.555
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.345.077	4.282.312
7.01.02	Outras Receitas	178	720
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-830	-477
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.451.270	-2.823.446
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.145.663	-2.587.298
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-299.886	-235.076
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.721	-1.072
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.893.155	1.459.109
7.04	Retenções	-128.498	-109.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.498	-109.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.764.657	1.349.998
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.560	35.082
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.342	0
7.06.02	Receitas Financeiras	47.218	35.082
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.814.217	1.385.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.814.217	1.385.080
7.08.01	Pessoal	565.605	443.230
7.08.01.01	Remuneração Direta	450.523	350.238
7.08.01.02	Benefícios	83.491	67.692
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.591	25.300
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	733.123	553.716
7.08.02.01	Federais	214.283	158.804
7.08.02.02	Estaduais	511.138	389.173
7.08.02.03	Municipais	7.702	5.739
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	270.207	209.582
7.08.03.01	Juros	86.923	63.958
7.08.03.02	Aluguéis	183.284	145.624
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	245.282	178.552
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	95.500	67.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.782	110.652

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.861.771	4.699.201
1.01	Ativo Circulante	2.759.072	2.685.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.496	266.051
1.01.03	Contas a Receber	819.971	700.092
1.01.03.01	Clientes	702.467	601.831
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	53.644	32.901
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	583.994	507.680
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	46.521	47.681
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	20.264	20.479
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	3	0
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.959	-6.910
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	117.504	98.261
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	10.565	8.567
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	15.737	10.427
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	66.122	61.536
1.01.03.02.08	Outros	25.080	17.731
1.01.04	Estoques	1.777.079	1.650.453
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.791.164	1.670.154
1.01.04.02	Materiais	4.640	4.611
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-18.725	-24.312
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.578	59.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.578	59.530
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.948	9.718
1.02	Ativo Não Circulante	2.102.699	2.013.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.179	44.499
1.02.01.03	Contas a Receber	335	584
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	335	584
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.154	2.029
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.690	41.886
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	23.061	18.730
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	25.068	22.595
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	888.662	801.985
1.02.04	Intangível	1.161.858	1.166.873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.861.771	4.699.201
2.01	Passivo Circulante	1.667.074	1.648.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	209.616	165.409
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.252	30.874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	176.364	134.535
2.01.02	Fornecedores	1.079.108	1.203.382
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.079.108	1.203.382
2.01.03	Obrigações Fiscais	73.495	55.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.268	20.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.369	81
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	36.899	20.654
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.937	33.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.290	1.889
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	111.742	108.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	111.742	108.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	111.742	108.192
2.01.05	Outras Obrigações	176.387	101.991
2.01.05.02	Outros	176.387	101.991
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	83.318	24.402
2.01.05.02.04	Aluguéis	48.851	44.371
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	44.218	33.218
2.01.06	Provisões	16.726	13.914
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.035	3.439
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	942	3.346
2.01.06.02	Outras Provisões	15.691	10.475
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	15.691	10.475
2.02	Passivo Não Circulante	426.934	393.637
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	211.395	188.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	211.395	188.196
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	211.395	188.196
2.02.02	Outras Obrigações	37.382	36.108
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.633	31.632
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	34.633	31.632
2.02.02.02	Outros	2.749	4.476
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	2.749	4.476
2.02.03	Tributos Diferidos	173.228	165.981
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.228	165.981
2.02.04	Provisões	4.929	3.352
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.929	3.352
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.929	3.352
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.767.763	2.656.798
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	136.223	128.767
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.476	12.569

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	665.820	714.064
2.03.04.01	Reserva Legal	42.454	42.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.366	623.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.243
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	149.930	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	24.905	22.989

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.783.211	5.298.638	0	0
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.930.451	5.571.530	0	0
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-107.198	-202.548	0	0
3.01.03	Abatimentos	-40.042	-70.344	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.858.386	-3.616.873	0	0
3.03	Resultado Bruto	924.825	1.681.765	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-686.624	-1.313.656	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-546.843	-1.048.476	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-139.781	-265.180	0	0
3.04.02.01	Administrativas	-73.172	-135.641	0	0
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-66.609	-129.539	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	238.201	368.109	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-24.636	-41.825	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	23.282	48.923	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.918	-90.748	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	213.565	326.284	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.498	-79.086	0	0
3.08.01	Corrente	-58.317	-71.792	0	0
3.08.02	Diferido	1.819	-7.294	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	157.067	247.198	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	157.067	247.198	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	155.281	245.282	0	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.786	1.916	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47642	0,74981	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02.01	ON	0,47642	0,74981	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	157.067	247.198	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	157.067	247.198	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	155.281	245.282	0	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.786	1.916	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.112	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	485.816	0
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	326.285	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	129.539	0
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	4.882	0
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações adicionais	3.002	0
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	782	0
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	2.740	0
6.01.01.07	(Reversão) para Perdas no Estoque	-5.587	0
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	852	0
6.01.01.09	Provisão para Encerramento de Lojas	4.818	0
6.01.01.10	Despesas de Juros	18.503	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-363.586	0
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-120.549	0
6.01.02.02	Estoques	-121.039	0
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-36.277	0
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-7.683	0
6.01.02.05	Fornecedores	-128.491	0
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	44.209	0
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.580	0
6.01.02.08	Outras Obrigações	12.344	0
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	4.480	0
6.01.03	Outros	-68.118	0
6.01.03.01	Juros Pagos	-10.302	0
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-57.816	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-210.725	0
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-211.161	0
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	436	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.942	0
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	80.665	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-62.118	0
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo pagos	-71.489	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-209.555	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.051	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.496	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.455	-48.243	-95.445	0	-136.233	0	-136.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-95.500	0	-95.500	0	-95.500
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243	0	-48.243
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	55	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.543	0	0	0	6.543	0	6.543
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.282	0	245.282	1.916	247.198
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.282	0	245.282	1.916	247.198
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.808.639	136.222	678.297	149.930	-30.230	2.742.858	24.905	2.767.763

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937	0	2.456.937
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.379	-40.331	-67.736	0	-106.688	0	-106.688
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-67.900	0	-67.900	0	-67.900
5.04.08	JSCP de 2014 aprovado na AGO de 9 de Abril de 2015	0	0	-40.331	0	0	-40.331	0	-40.331
5.04.09	Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	164	0	164	0	164
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	1.379	0	0	0	1.379	0	1.379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	178.552	0	178.552	0	178.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	178.552	0	178.552	0	178.552
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-93	93	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-141	141	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	48	-48	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.021.170	488.083	110.909	0	2.528.801	0	2.528.801

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	5.500.510	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.501.184	0
7.01.02	Outras Receitas	178	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-852	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.583.248	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.271.065	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-306.462	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.721	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.917.262	0
7.04	Retenções	-129.539	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129.539	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.787.723	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.923	0
7.06.02	Receitas Financeiras	48.923	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.836.646	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.836.646	0
7.08.01	Pessoal	572.078	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	454.435	0
7.08.01.02	Benefícios	85.818	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.825	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	743.438	0
7.08.02.01	Federais	217.664	0
7.08.02.02	Estaduais	518.043	0
7.08.02.03	Municipais	7.731	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	273.932	0
7.08.03.01	Juros	90.030	0
7.08.03.02	Aluguéis	183.902	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	247.198	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	95.500	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.782	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.916	0

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS - 2T16

São Paulo, 28 de julho de 2016. A Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2016 (2T16). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2015.

Em 1º de outubro de 2015 concluímos a aquisição de 55% da 4Bio. A partir do 4T15, nossas demonstrações financeiras passaram a ser consolidadas. Para preservar a comparabilidade, os resultados de 2015 foram combinados pró-forma.

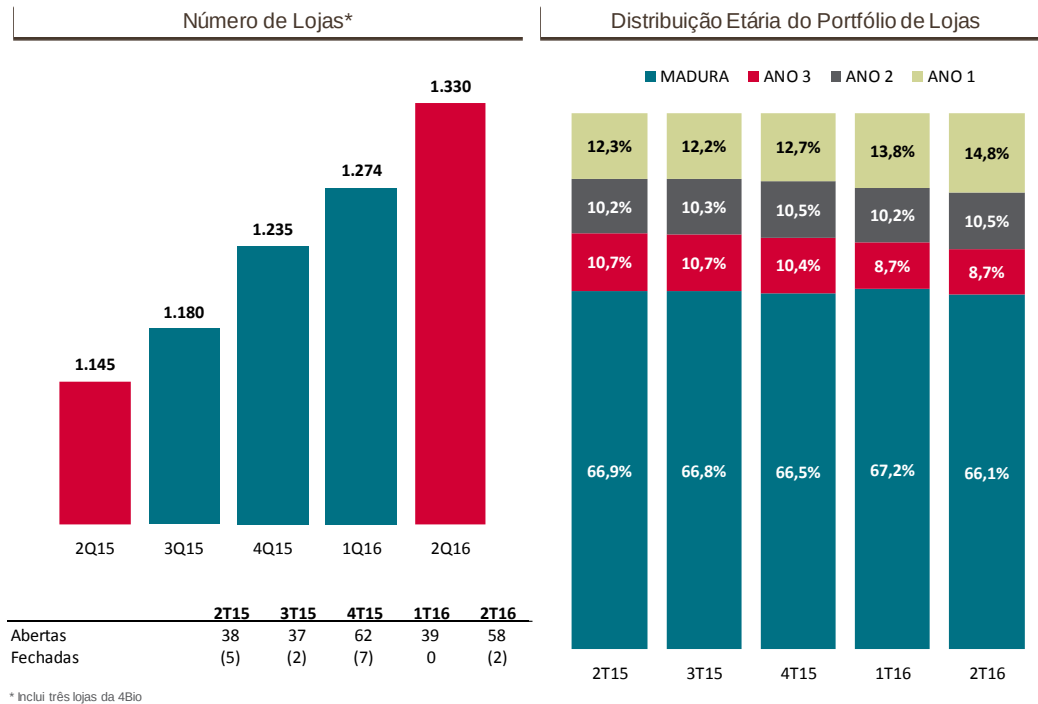
DESTAQUES CONSOLIDADOS:

- **Lojas: 1.330 lojas em operação (abertura de 58 lojas e encerramento de duas lojas)**
- **Receita Bruta: R\$ 2,9 bilhões, crescimento de 26,1% (14,5% para mesmas lojas no varejo)**
- **Margem Bruta: 31,6% da receita bruta, crescimento de 1,3 ponto percentual**
- **EBITDA: R\$ 304,8 milhões, margem de 10,4% e crescimento de 1,0 ponto percentual**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 167,8 milhões, margem líquida de 5,7% e um incremento de 40,6%**
- **Fluxo de Caixa: consumo de caixa livre de R\$ 1,6 milhão e de R\$ 79,7 milhões no total**
- **Guidance de Aberturas: aumento de 165 para 200 lojas em 2016 e de 195 para 200 em 2017**

Sumário	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
(R\$ mil)					
# de Lojas Raia Drogasil + 4Bio	1.145	1.180	1.235	1.274	1.330
Abertura de Lojas	38	37	62	39	58
Fechamento de Lojas	(5)	(2)	(7)	0	(2)
# de Lojas (média do período)	1.126	1.159	1.206	1.250	1.285
# de funcionários	25.010	25.529	26.520	26.720	27.767
# de farmacêuticos	4.230	4.479	4.698	4.963	5.214
# de atendimentos (000)	41.115	42.067	43.908	44.145	46.696
Receita Bruta	2.323.102	2.436.861	2.574.215	2.641.079	2.930.451
Lucro Bruto	702.775	696.319	740.084	756.940	924.825
% da Receita Bruta	30,3%	28,6%	28,7%	28,7%	31,6%
EBITDA	218.910	182.611	188.120	192.839	304.811
% da Receita Bruta	9,4%	7,5%	7,3%	7,3%	10,4%
Lucro Líquido Ajustado	119.346	95.463	94.865	100.829	167.766
% da Receita Bruta	5,1%	3,9%	3,7%	3,8%	5,7%
Lucro Líquido	108.647	83.999	78.347	90.131	157.068
% da Receita Bruta	4,7%	3,4%	3,0%	3,4%	5,4%
Fluxo de Caixa Livre	37.760	68.182	35.613	(161.451)	(1.584)

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



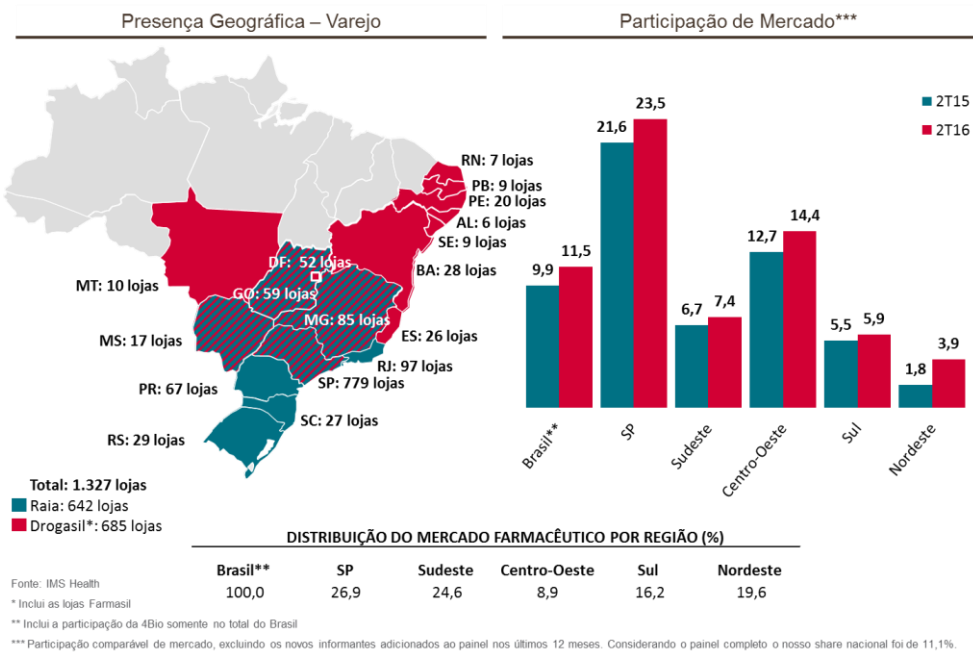
Abrimos 58 novas lojas no 2T16 e 97 lojas ao longo do ano, encerrando o trimestre com 1.330 lojas em operação, incluindo as 3 lojas da 4Bio. Encerramos duas lojas no período. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 196 lojas, uma aceleração relevante no nosso ritmo de abertura. Consequentemente, estamos aumentando o *guidance* de aberturas de 165 para 200 novas lojas ainda em 2016 e de 195 para 200 novas lojas em 2017.

Ao final do período, 33,9% das lojas ainda estavam em maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Terminamos o trimestre com o maior percentual de lojas em processo de maturação desde o 3T13, bem como o maior percentual de lojas em seu primeiro ano de operação desde a fusão que originou a RaiaDrogasil.

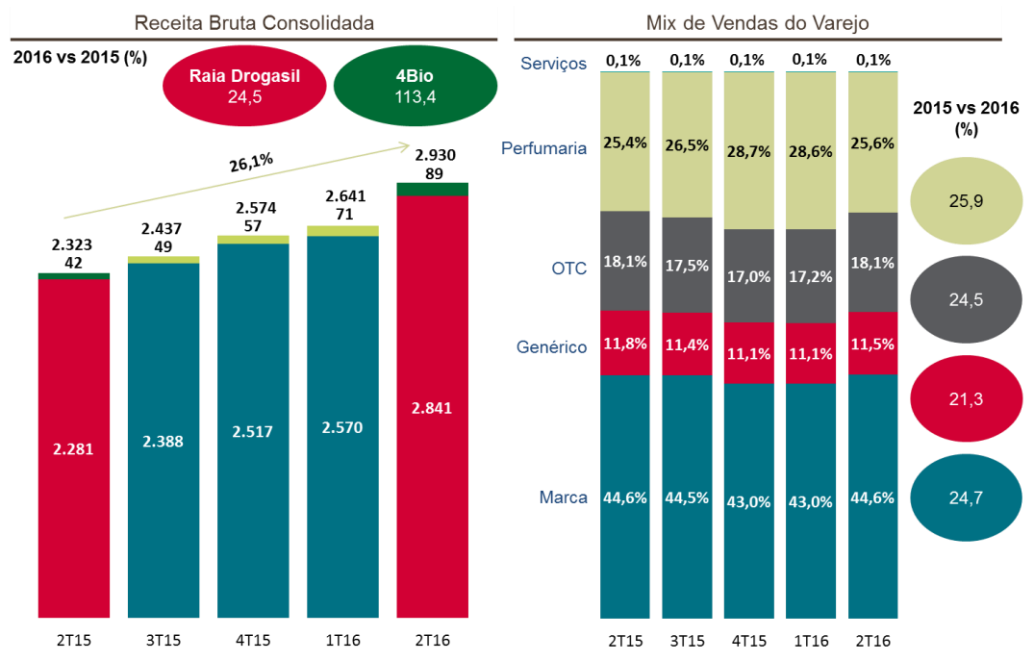
Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 11,5%, um incremento pró-forma de 1,6 ponto percentual sobre 2015, incluindo a participação de mercado da 4Bio. Nossos dados de participação de mercado foram ajustados pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 11,1%.

Incrementamos a nossa participação de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde atingimos uma participação de 3,9%, um incremento de 2,1 ponto percentual impulsionado pelo crescimento da operação na Bahia e pela bem-sucedida entrada em cinco novos estados em 2014. Obtivemos também ganhos expressivos em São Paulo, onde registramos uma participação de mercado de 23,5% e um ganho de 1,9 ponto percentual, e no Centro-Oeste, onde incrementamos a participação em 1,7 ponto percentual, alavancados em ambos os casos pelo crescimento orgânico e por um sólido desempenho das lojas maduras. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,7 ponto percentual. Por fim, incrementamos a participação de mercado na região Sul em 0,4 ponto percentual.

Comentário do Desempenho



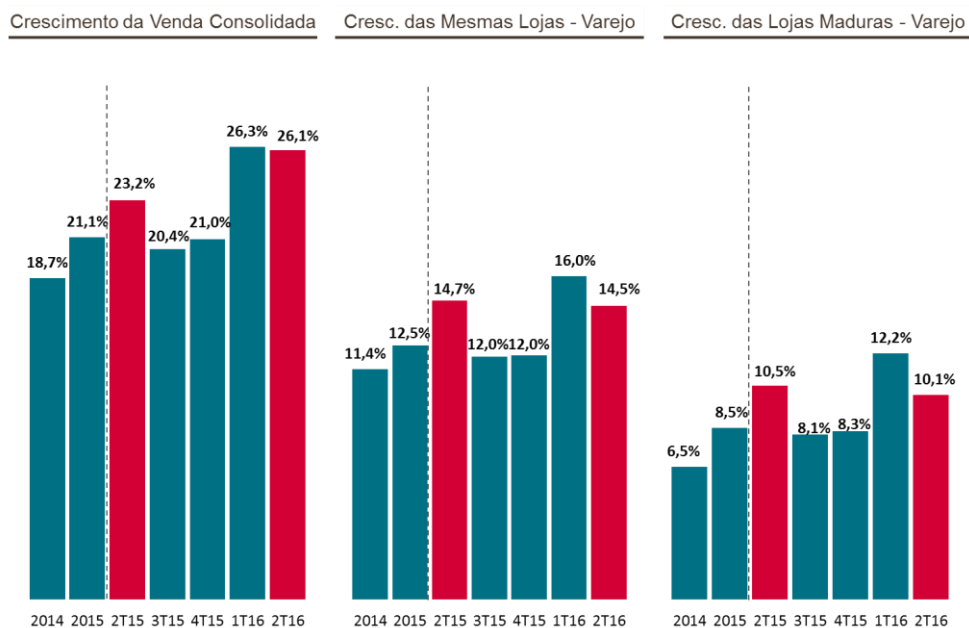
RECEITA BRUTA



Comentário do Desempenho

Encerramos o trimestre com uma receita bruta de R\$ 2.930,5 milhões, um aumento de 26,1% em relação ao ano anterior. A Raia Drogasil cresceu 24,5%, enquanto a 4Bio cresceu 113,4% no período.

Perfumaria foi o destaque do trimestre, com crescimento de 25,9%, o que contribuiu para o aumento na participação de 0,2 ponto percentual no mix de vendas. Medicamentos de marca e OTC cresceram 24,7% e 24,5%, respectivamente, mantendo suas participações, enquanto os Genéricos cresceram 21,3%, reduzindo a participação no mix de vendas em 0,2 ponto percentual devido principalmente à redução de preços aplicada em São Paulo durante o 1T16, que repassou aos clientes a redução do ICMS. Esta mudança penalizou o crescimento da categoria sem afetar o lucro bruto.



Obtivemos um crescimento médio de 14,5% nas mesmas lojas e de 10,1% nas lojas maduras. Registramos no 2T16 um efeito calendário positivo de 0,9%.

Nos últimos 12 meses findos em junho de 2016, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 13,3% (5,7% em unidades vendidas) de acordo com a IMS Health, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

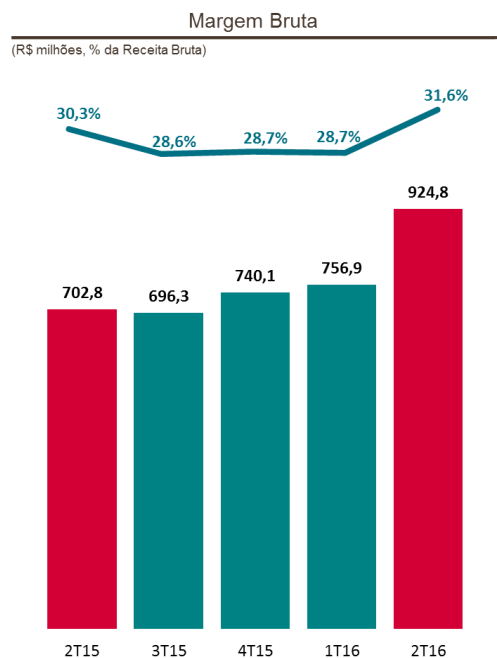
LUCRO BRUTO

Atingimos uma margem bruta de 31,6% no 2T16, um incremento de 1,3 ponto percentual quando comparado ao 2T15.

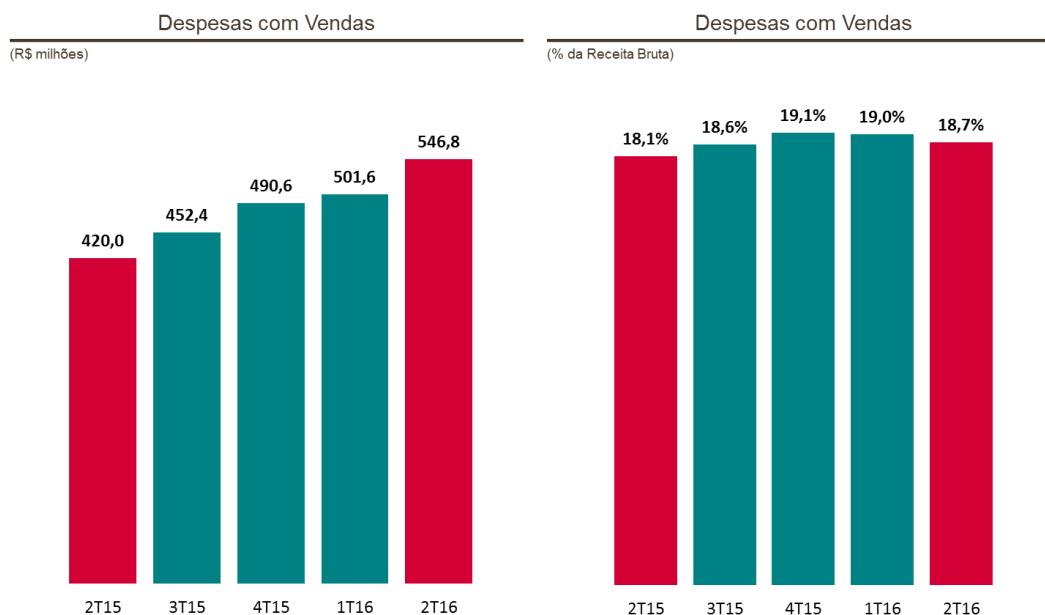
Este crescimento da margem bruta foi impulsionado pelo aumento anual nos preços de medicamentos de 11,8% em média, significativamente maior que o aumento de 6,0% registrado no 2T15.

É importante ressaltar que o alto crescimento obtido pela 4Bio, que mais do que duplicou as suas vendas, resultou em um efeito negativo de mix de 0,2 ponto percentual, já que os medicamentos de especialidades têm margens menores do que o varejo.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS



Comentário do Desempenho

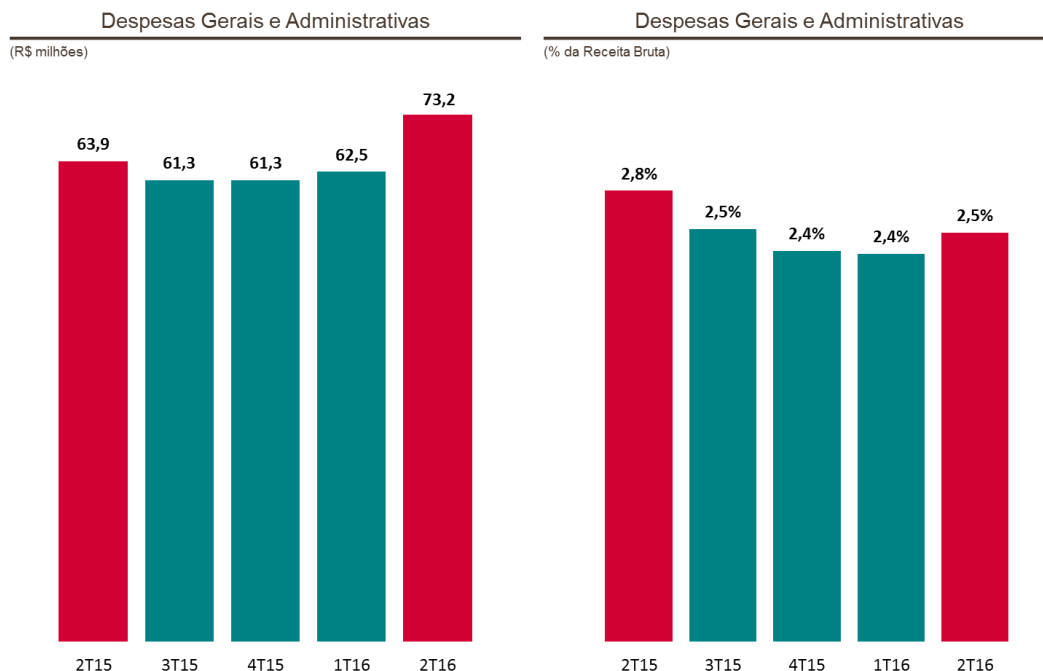
No 2T16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 546,8 milhões, equivalente a 18,7% da receita bruta, um aumento de 0,6 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior e uma diluição de 0,4 ponto percentual quando comparado ao 4T15.

As despesas de marketing aumentaram em 0,2 ponto percentual, enquanto as baixas de ativos relacionadas aos encerramentos de lojas provisionados no trimestre também se elevaram em 0,2 ponto percentual (9 fechamentos definidos contra 5 no 2T15). As despesas com logística cresceram em 0,1 ponto percentual devido a abertura do novo centro de distribuição no Nordeste, enquanto pessoal e energia elétrica pressionaram as despesas de vendas em 0,1 ponto percentual cada. Por fim, o maior ritmo de aberturas resultou em um aumento nas despesas pré-operacionais de 0,1 ponto percentual. Tais pressões foram parcialmente compensadas por uma diluição de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, que possui menor patamar de despesas de vendas e obteve uma significativa alavancagem operacional no trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 73,2 milhões no 2T16, equivalente a 2,5% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual. É importante destacar que a base de comparação do 2T15 foi inflada em função de provisionamentos de caráter pontual no valor de 0,2 ponto percentual.

Nossas despesas gerais e administrativas no trimestre cresceram 0,1 ponto percentual quando comparadas ao 4T15 e ao 1T16 devido a um maior nível de provisões trabalhistas, o que também acreditamos ser transitório.

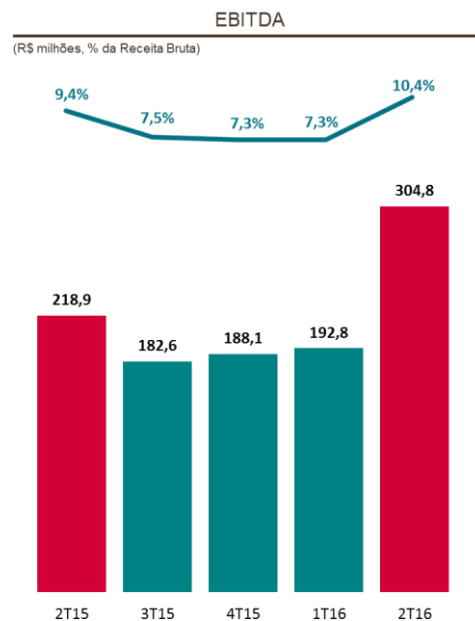


Comentário do Desempenho

EBITDA

Registramos um EBITDA consolidado de R\$ 304,8 milhões no 2T16, um incremento de 39,2% sobre o 2T15. A margem EBITDA atingiu 10,4%, registrando um aumento de 1,0 ponto percentual impulsionado por uma expansão de 1,3 ponto percentual na margem bruta, que foi parcialmente compensada por uma pressão de 0,3 ponto percentual no SG&A.

As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 11,8 milhões no 2T16. Portanto, considerando apenas as 1.235 lojas em operação desde o final de 2015 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 316,6 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 11,1% sobre a receita bruta.



A Raia Drogasil alcançou um EBITDA na operação de varejo de R\$ 297,3 milhões, que representou uma margem de 10,5% e um incremento de 1,0 ponto percentual sobre ano anterior. A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 7,5 milhões, um crescimento de 335,5% em relação ao ano anterior e uma margem EBITDA de 8,4%, que correspondeu a um aumento de 4,3 pontos percentuais que se deveu ao ganho inflacionário decorrente do aumento dos preços dos medicamentos e da alavancagem operacional obtida uma vez que a Companhia mais do que dobrou a sua receita.

É importante ressaltar que no caso da 4Bio, o ganho inflacionário sobre os estoques é muito mais relevante do que para a Raia Drogasil, uma vez que a sua margem bruta base é bem menor e que as compras de pré-alta representam um percentual bem maior do estoque base, permitindo à 4Bio crescer o seu resultado de maneira desproporcional.

Por fim, é importante mencionar que a 4Bio é mais eficiente em termos de eficiência de capital do que a Raia Drogasil, uma vez que o seu ciclo de caixa é menor e que a necessidade de investimento é mínima. Portanto, se considerarmos o EBIT, a 4Bio registrou uma margem de 8,3% no 2T16 contra 8,2% da Raia Drogasil.

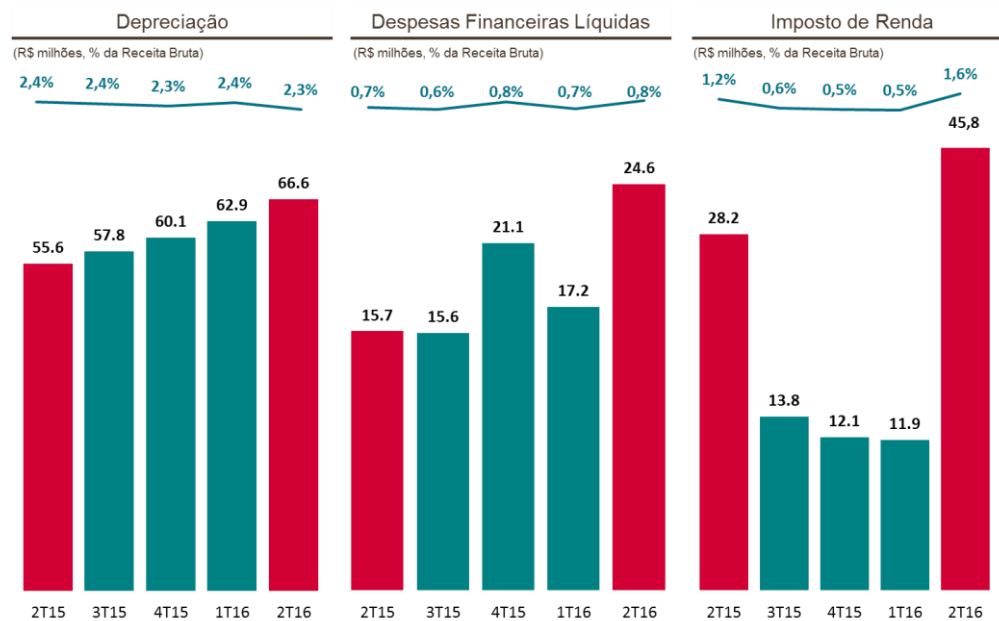
Comentário do Desempenho

DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 66,6 milhões no 2T16, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas representaram 0,8% da receita bruta no trimestre, um crescimento de 0,1 ponto percentual quando comparado ao ano anterior. Excluindo o Ajuste a Valor Presente (AVP), os juros apropriados sobre a dívida representaram 0,4% das receitas no 2T16. Dos R\$ 24,6 milhões de despesas financeiras registradas no 2T16, R\$ 12,1 milhões são referentes ao AVP, enquanto R\$ 12,5 milhões são referentes aos juros apurados sobre dívidas bancárias/sobras de caixa.

Finalmente, registramos R\$ 45,8 milhões de imposto de renda, equivalente a 1,6% da receita bruta, um aumento de 0,4 ponto percentual devido à melhora em nosso resultado.

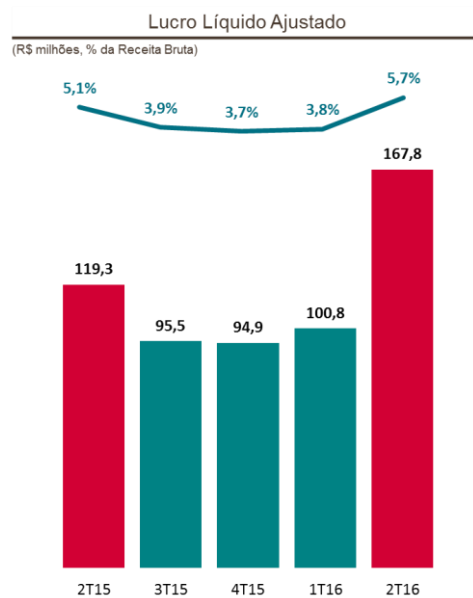


LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

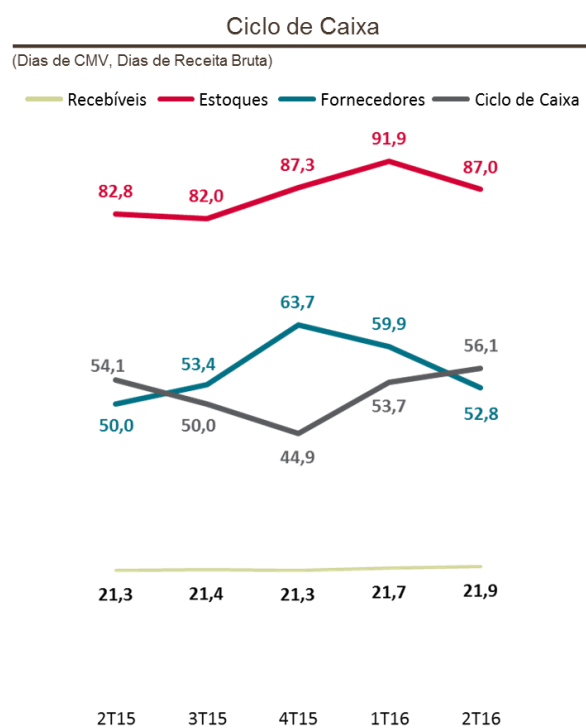
O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 167,8 milhões no trimestre, um incremento de 40,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida ajustada de 5,7%, um aumento de 0,6 ponto percentual.

Excluindo o benefício da amortização do ágio, registramos um lucro líquido de R\$ 157,1 milhões no 2T16, com margem líquida de 5,4%, que representa um crescimento de 44,6% sobre o 2T15.

Comentário do Desempenho



CICLO DE CAIXA



* Em Jun/16 os recebíveis foram ajustados para refletir o desconto de R\$ 3,3 milhões (representando 0,1 dia)

Comentário do Desempenho

O ciclo de caixa aumentou em 2,0 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 4,2 dias refletindo um maior nível de compras decorrentes do processo de pré-alta e a abertura do novo centro de distribuição no Nordeste, enquanto as contas a pagar e as contas a receber aumentaram em 2,8 dias e 0,6 dia, respectivamente.

É importante mencionar que finalizamos o 2T16 com R\$ 3,3 milhões recebíveis descontados para financiar as nossas necessidades de curtíssimo prazo, o que resultou em uma redução artificial de 0,1 dia nos recebíveis.

FLUXO DE CAIXA

No 2T16, geramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 1,6 milhão e um fluxo de caixa total negativo em R\$ 79,7 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T16	2T15	6M16	6M15
EBIT	238,2	163,3	368,1	263,6
Imposto de Renda (34%)	(81,0)	(55,5)	(125,2)	(89,6)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7	21,4	21,4
Depreciação	66,6	55,6	129,5	109,2
Outros Ajustes	20,0	13,3	17,4	0,5
Recursos das Operações	254,5	187,4	411,3	305,1
Ciclo de Caixa*	(163,5)	(96,3)	(370,1)	(158,4)
Outros Ativos (Passivos)	19,2	28,0	6,5	5,7
Fluxo de Caixa Operacional	110,2	119,1	47,7	152,4
Investimentos	(111,8)	(81,4)	(210,7)	(145,8)
Fluxo de Caixa Livre	(1,6)	37,8	(163,0)	6,7
JSCP	(71,5)	(63,6)	(71,5)	(64,0)
IR pago sobre JSCP	(6,6)	(4,6)	(6,6)	(8,8)
Resultado Financeiro	(24,6)	(15,7)	(41,8)	(30,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	24,6	17,4	46,7	43,4
Fluxo de Caixa Total	(79,7)	(28,7)	(236,3)	(53,6)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

Os recursos das operações totalizaram R\$ 254,5 milhões, correspondentes a 9,0% da receita bruta. Incrementamos o capital de giro em R\$ 144,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 110,2 milhões.

Investimos um total de R\$ 111,8 milhões no trimestre, dos quais R\$ 77,8 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 16,6 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 17,4 milhões para investimentos em infraestrutura.

Contabilizamos despesas financeiras líquidas de R\$ 24,6 milhões no trimestre, pagamos R\$ 71,5 milhões líquidos em juros sobre o capital próprio e retivemos R\$ 6,6 milhões em impostos. Estes desembolsos foram parcialmente compensados pela dedutibilidade fiscal de R\$ 24,6 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 47,8 milhões em juros sobre capital próprio no 2T16, refletindo um *payout* de 30,4%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

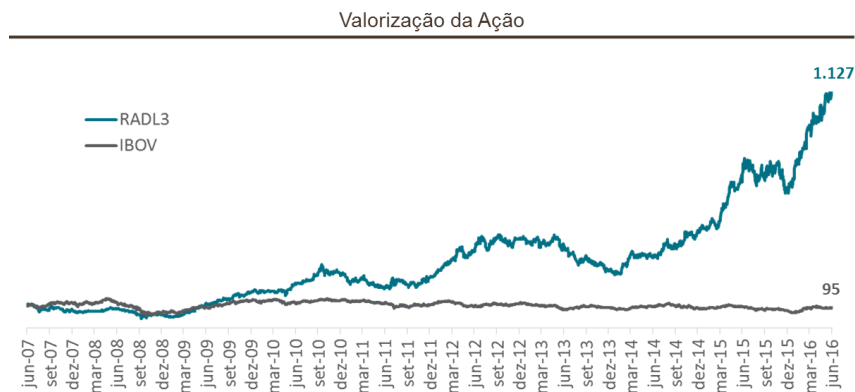
Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 266,6 milhões versus uma dívida líquida de R\$ 64,0 milhões registrada no mesmo período de 2015.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 323,1 milhões, composto por 99,3% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 0,7% em linhas de crédito com bancos privados relativas à 4Bio. Do nosso endividamento total, 65,0% é de longo prazo e 35,0% refere-se às parcelas de curto prazo de dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 56,5 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA



A ação RADL3 se valorizou em 78,0% em 2016, 59,1 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que acumulou ganhos de 18,9% no período.

Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 1.027% em comparação à queda de 5,3% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 30,8%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 502,7% em comparação à queda de 24,2% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 38,3%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 56,4 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	2T15	2T16	6M15	6M16
Receita bruta de vendas e serviços	2.323.102	2.930.451	4.413.701	5.571.530
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(96.900)	(147.240)	(183.507)	(272.892)
Receita líquida de vendas e serviços	2.226.202	2.783.211	4.230.194	5.298.638
Custo das mercadorias vendidas	(1.523.427)	(1.858.386)	(2.930.854)	(3.616.873)
Lucro bruto	702.775	924.825	1.299.340	1.681.765
Despesas				
Com vendas	(419.952)	(546.842)	(810.113)	(1.048.475)
Gerais e administrativas	(63.913)	(73.172)	(116.440)	(135.640)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(483.865)	(620.014)	(926.553)	(1.184.115)
EBITDA	218.910	304.811	372.787	497.650
Depreciação e Amortização	(55.640)	(66.609)	(109.213)	(129.539)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	163.270	238.201	263.574	368.110
Despesas financeiras	(37.060)	(47.918)	(67.022)	(90.747)
Receitas financeiras	21.344	23.282	36.129	48.922
Despesas / Receitas Financeiras	(15.716)	(24.636)	(30.893)	(41.825)
Lucro antes do IR e da contribuição social	147.554	213.565	232.681	326.285
Imposto de renda e contribuição social	(28.209)	(45.800)	(31.877)	(57.691)
Lucro líquido do exercício	119.346	167.766	200.805	268.595

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado <i>(em milhares de R\$)</i>	2T15	2T16	6M15	6M16
Receita bruta de vendas e serviços	2.323.102	2.930.451	4.413.701	5.571.530
Deduções	(96.900)	(147.240)	(183.507)	(272.892)
Receita líquida de vendas e serviços	2.226.202	2.783.211	4.230.194	5.298.638
Custo das mercadorias vendidas	(1.523.427)	(1.858.386)	(2.930.854)	(3.616.873)
Lucro bruto	702.775	924.825	1.299.340	1.681.765
Despesas				
Com vendas	(419.952)	(546.842)	(810.113)	(1.048.475)
Gerais e administrativas	(63.913)	(73.172)	(116.440)	(135.640)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(483.865)	(620.014)	(926.553)	(1.184.115)
EBITDA	218.910	304.811	372.787	497.650
Depreciação e Amortização	(55.640)	(66.609)	(109.213)	(129.539)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	163.270	238.201	263.574	368.110
Despesas financeiras	(37.060)	(47.918)	(67.022)	(90.747)
Receitas financeiras	21.344	23.282	36.129	48.922
Despesas / Receitas Financeiras	(15.716)	(24.636)	(30.893)	(41.825)
Lucro antes do IR e da contribuição social	147.554	213.565	232.681	326.285
Imposto de renda e contribuição social	(38.907)	(56.498)	(53.273)	(79.087)
Lucro líquido do exercício	108.647	157.068	179.408	247.199

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(R\$ mil)</i>	2T15	2T16
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	211.578	56.496
Clientes	543.466	702.467
Estoques	1.386.053	1.777.080
Tributos a Recuperar	48.919	84.579
Outras Contas a Receber	113.169	117.503
Despesas do Exercício Seguinte	15.186	20.947
	<u>2.318.371</u>	<u>2.759.072</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	17.620	23.061
Tributos a Recuperar	18.292	25.629
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	177	0
Outros Créditos	2.119	3.489
Imobilizado	691.991	888.662
Intangível	1.122.608	1.161.858
	<u>1.852.807</u>	<u>2.102.699</u>
ATIVO	<u>4.171.178</u>	<u>4.861.771</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(R\$ mil)</i>	2T15	2T16
Circulante		
Fornecedores	836.549	1.079.108
Empréstimos e Financiamentos	101.856	111.741
Salários e Encargos Sociais	178.095	209.616
Impostos, Taxas e Contribuições	41.207	73.495
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	58.944	83.318
Provisão para Demandas Judiciais	3.899	942
Outras Contas a Pagar	92.821	108.854
	<u>1.313.371</u>	<u>1.667.074</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	173.696	211.395
Provisão para Demandas Judiciais	3.658	4.928
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	144.710	173.228
Outras Obrigações	4.181	37.382
	<u>326.245</u>	<u>426.934</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	909.407	1.808.639
Reservas de Capital	1.021.170	136.222
Reserva de Reavaliação	12.662	12.476
Reservas de Lucros	475.420	665.820
Lucros Acumulados	112.903	149.930
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	(30.230)
Participação de Não Controladores	0	24.906
Dividendo Adicional Proposto	0	0
	<u>2.531.562</u>	<u>2.767.763</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>4.171.178</u>	<u>4.861.771</u>

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	2T15	2T16	6M15	6M16
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	147.555	213.565	232.682	326.285
Ajustes				
Depreciações e amortizações	55.640	66.609	109.213	129.539
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	922	2.962	1.379	4.882
Juros sobre opção de compra de ações adicionais		1.535		3.002
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.581	619	1.681	782
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(559)	2.587	(2.160)	2.740
Provisão (reversão) para perdas no estoque	1.870	(1.991)	1.609	(5.587)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	605	201	477	852
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(981)	4.818	(1.313)	4.818
Despesas de juros	7.609	9.224	15.186	18.503
	214.242	300.129	358.754	485.816
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(51.410)	(79.650)	(66.533)	(120.549)
Estoques	66.227	689	(36.690)	(121.039)
Outros ativos circulantes	8.164	(6.800)	(18.861)	(36.277)
Ativos no realizável a longo prazo	2.445	(2.801)	(4.661)	(7.683)
Fornecedores	(111.138)	(84.532)	(55.144)	(128.491)
Salários e encargos sociais	35.135	45.020	35.459	44.209
Impostos, taxas e contribuições	(22.098)	(27.747)	(11.741)	(10.580)
Outras Obrigações	2.513	8.138	2.553	12.344
Aluguéis a pagar	1.863	3.386	2.982	4.480
Caixa proveniente das operações	145.943	155.832	206.118	122.230
Juros pagos	(5.036)	(4.929)	(10.637)	(10.302)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.094)	(43.048)	(34.733)	(57.816)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	118.813	107.855	160.748	54.112
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(81.938)	(112.232)	(146.689)	(211.161)
Recebimentos por vendas de imobilizados	578	436	911	436
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(81.360)	(111.796)	(145.778)	(210.725)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	35.560	52.410	39.865	80.665
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(27.936)	(27.260)	(60.750)	(62.118)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(63.572)	(71.483)	(63.975)	(71.489)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(55.948)	(46.333)	(84.860)	(52.942)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(18.495)	(50.274)	(69.890)	(209.555)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	230.073	106.770	281.468	266.051
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	211.578	56.496	211.578	56.496

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

Em 1º de outubro de 2015, a Companhia adquiriu o controle da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio"), sociedade que tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos de especialidade, ou seja, medicamentos utilizados para tratar condições graves de saúde, prescritos por especialistas clínicos. A transação envolvendo essa combinação de negócios está descrita na Nota 10a.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.330 lojas (1.235 lojas - Dez-2015), distribuídas em 18 Estados da Federação, conforme segue:

	Consolidado
	Jun-2016
São Paulo	781
Rio de Janeiro	97
Minas Gerais	85
Paraná	67
Goiás	59
Distrito Federal	52
Rio Grande do Sul	29
Bahia	28
Santa Catarina	27
Espírito Santo	26
Pernambuco	20
Mato Grosso do Sul	17
Mato Grosso	10
Paraíba	9
Sergipe	9
Rio Grande do Norte	7
Alagoas	6
Tocantins	1
	1.330

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 28 de julho de 2016.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards (IFRS)* – IAS 34).

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, o resultado, as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados, contemplam o período de três e seis meses de operação da Companhia e de sua Controlada, desde a aquisição em Outubro de 2015.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares. As estimativas e os julgamentos estão divulgados na Nota 4(v) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Vide na Nota 5 abaixo, o aprimoramento de informações na DVA do semestre findo em 30 de junho de 2016 e que resultaram na reclassificação das cifras correspondentes. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor até 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Pronunciamentos novos ou revisados

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2017.

- (i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Administração considera que a adoção dessa norma não surtirá efeitos relevantes.
- (ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. A Administração considera que a adoção dessa norma não surtirá efeitos relevantes.
- (iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º/01/2019): com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

5. Reclassificação na demonstração do valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

A Companhia tem buscado uma melhoria contínua nos seus controles internos de relatório financeiro. Dentre as ações tomadas, destaca-se a revisão das ferramentas utilizadas na determinação e classificação da riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas para fins de elaboração da demonstração do valor adicionado.

Como resultado deste trabalho, identificou-se a necessidade de reclassificar os efeitos decorrentes dos gastos com tarifas pagas às administradoras de cartões e serviços de transportes de valores, os quais são em essência formação de riqueza por insumos adquiridos de terceiros, como também reclassificar os montantes de PIS e COFINS creditados nas compras de mercadorias e aqueles recolhidos a título de ICMS retido em regime de substituição tributária que configuram distribuição de riqueza a título de impostos, taxas e contribuições, proporcionados em essência pela Companhia.

Notas Explicativas

Neste contexto, a Administração da Companhia decidiu proceder as reclassificações a partir do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 julgando também apropriado, refletir essas mesmas mudanças nas cifras correspondentes da demonstração do valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, conforme demonstrado abaixo:

Demonstração do valor adicionado	2015	Reclassificação	2015
	Originalmente apresentado		Reclassificado
Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.911.744)	88.298	(2.823.446)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.733.517)	146.219	(2.587.298)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(177.155)	(57.921)	(235.076)
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.261.700	88.298	1.349.998
Distribuição do Valor Adicionado	1.296.782	88.298	1.385.080
Impostos, taxas e contribuições	407.497	146.219	553.716
Federais	196.744	(37.940)	158.804
Estaduais	205.014	184.159	389.173
Remuneração de Capitais de Terceiros	267.503	(57.921)	209.582
Juros	121.879	(57.921)	63.958

Destaca-se que tais reclassificações não resultam em mudanças em quaisquer outras informações contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Caixa e bancos	36.325	38.541	36.496	38.725
Fundo de investimento automático	1.106	2.759	1.106	2.759
Certificado de depósitos bancários		60.554		60.554
Debêntures compromissadas	16.979	162.695	18.894	163.810
Título de capitalização				203
	<u>54.410</u>	<u>264.549</u>	<u>56.496</u>	<u>266.051</u>

As aplicações em fundo de investimento, Certificado de Depósito Bancário - CDB, debêntures compromissadas e título de capitalização possuem alta liquidez e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para as debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão concentradas, substancialmente, na Caixa Econômica Federal.

Notas Explicativas**7. Clientes**

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Contas a receber de clientes	654.168	578.976	704.426	608.741
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.920)	(6.893)	(1.959)	(6.910)
	<u>652.248</u>	<u>572.083</u>	<u>702.467</u>	<u>601.831</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
A vencer	621.273	551.719	668.507	579.379
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	23.717	17.076	26.206	17.720
Entre 31 e 60 dias	3.060	306	3.542	1.556
Entre 61 e 90 dias	416	46	469	137
Entre 91 e 180 dias	575	6.853	575	6.936
Entre 181 e 360 dias	5.127	2.976	5.127	3.013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.920)	(6.893)	(1.959)	(6.910)
	<u>652.248</u>	<u>572.083</u>	<u>702.467</u>	<u>601.831</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 41 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Saldo inicial	(6.893)	(1.231)	(6.910)	(1.231)
Adições por meio de combinação de negócios				(128)
Adições	(5.416)	(19.168)	(5.823)	(19.254)
Reversões	10.389	13.506	10.774	13.703
Saldo final	<u>(1.920)</u>	<u>(6.893)</u>	<u>(1.959)</u>	<u>(6.910)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4d-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Mercadorias de revenda	1.767.635	1.653.305	1.791.164	1.670.154
Materiais	4.640	4.611	4.640	4.611
Provisão para perdas nos estoques	(18.725)	(24.312)	(18.725)	(24.312)
Total dos estoques	<u>1.753.550</u>	<u>1.633.604</u>	<u>1.777.079</u>	<u>1.650.453</u>

A movimentação da provisão para perdas com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Saldo inicial	(24.312)	(36.418)	(24.312)	(36.418)
Adições	(1.689)	(10.203)	(1.689)	(10.203)
Reversões	7.276	22.309	7.276	22.309
Saldo final	<u>(18.725)</u>	<u>(24.312)</u>	<u>(18.725)</u>	<u>(24.312)</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2016, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 1.790.306 (R\$ 1.490.952 - 2º trimestre/15) para a Controladora e de R\$ 1.858.386 para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 18.265 (R\$ 21.800 - 2º trimestre/15) para a Controladora e R\$ 18.271 para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Tributos sobre o lucro				
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	105	1.735	122	1.735
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	214	7.148	1.694	7.350
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido		923	550	1.097
	<u>319</u>	<u>9.806</u>	<u>2.366</u>	<u>10.182</u>
Outros tributos				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	81.792	48.942	82.041	49.028
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT nº 17/99)	171	171	171	171
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	25.068	22.595	25.068	22.595
PIS - Programa de integração social		27		27
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social		122		122
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	561	561	561	561
	<u>107.592</u>	<u>72.418</u>	<u>107.841</u>	<u>72.504</u>
	<u>107.911</u>	<u>82.224</u>	<u>110.207</u>	<u>82.686</u>
Ativo circulante	<u>(82.282)</u>	<u>(59.068)</u>	<u>(84.578)</u>	<u>(59.530)</u>
Ativo não circulante	<u>25.629</u>	<u>23.156</u>	<u>25.629</u>	<u>23.156</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 81.792 e R\$ 171 (R\$ 48.942 e R\$ 171 - Dez-2015) para a Controladora são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Houve um acúmulo pontual de créditos desse imposto maior no primeiro e segundo trimestre de 2016, em razão do crédito obtido sobre os estoques de medicamentos genéricos no Estado de São Paulo, por conta da baixa da alíquota de 18% para 12% e também sobre diversos produtos que saíram da sistemática da substituição tributária. Adicionalmente, acumulou-se um crédito de ICMS de forma pontual sobre os estoques existentes no Centro de Distribuição recém-inaugurado no Estado de Pernambuco, crédito esse que será escoado nos próximos meses por conta do abastecimento da filiais na Região Nordeste.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses.

Notas Explicativas

10. Investimentos

(a) Combinação de negócios

Em 30 de julho de 2015, a Companhia assinou Contrato de compra e venda e de subscrição de participação societária ("Contrato") para aquisição de 55% das quotas e obteve o controle da empresa 4Bio Medicamentos Ltda., transformada em sociedade por ações em 14 de agosto de 2015 mediante alteração de sua razão social para 4Bio Medicamentos S.A.

A 4Bio é uma companhia varejista com importante presença no mercado de medicamentos de especialidade (medicamentos utilizados para tratar condições graves de saúde prescritos por especialistas clínicos).

A combinação de negócios ocorreu por meio da aquisição de 55% de participação societária da 4Bio, e pela qual a Companhia pagou um valor total de R\$ 24.010, distribuídos da seguinte forma: (i) aumento de capital no valor de R\$ 13.000, mediante emissão de ações da 4Bio e (ii) aquisição de ações do acionista fundador no valor de R\$ 11.010, sendo 50% pago em moeda nacional e 50% mediante transferência de ações de emissão da Companhia, atualmente mantidas em tesouraria e a serem transferidas após o cumprimento e verificação de todas as condições precedentes estabelecidas no Contrato.

Com o cumprimento das condições contratuais relativas às variações do EBITDA de 2015, a Companhia registrou, em 31 de março de 2016, o ajuste do preço de aquisição no valor de R\$ 2.040, o qual foi reconhecido como contraprestação para a aquisição da 4Bio, tendo como contrapartida a conta de ágio, dos quais R\$ 238 será pago em moeda nacional e R\$ 1.802 mediante transferência de ações de emissão da Companhia, atualmente mantidas em tesouraria.

Estabelece também o Contrato, as outorgas de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes em poder do acionista fundador após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020 e cujo valor justo em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$ 34.633 (R\$ 31.632 - Dez-2015).

O passivo financeiro decorrente da opção de compra foi reconhecido em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

O valor justo da opção de compra de ações adicionais de R\$ 34.633 (R\$ 31.632 - Dez-2015) está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As estimativas de valor justo são baseadas numa taxa de desconto de 19,89%, na média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio no montante de R\$ 25.563 decorrente da aquisição representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

Notas Explicativas**(b) Movimentação do investimento**

Em 30 de junho de 2016, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

Razão Social	Principal atividade	Participação (%)	30/06/2016
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	27.879

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas informações trimestrais, está demonstrada a seguir:

	Controladora
	30/06/2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	23.497
Resultado de equivalência patrimonial	2.342
Ajuste de preço de aquisição	2.040
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>27.879</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do período da 4Bio para fins de determinação da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2016:

	Controladora
	30/06/2016
Resultado 4Bio (para o período de seis meses findo em 30/06/2016)	2.678
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(336)
Lucro ajustado da 4Bio	<u>2.342</u>

Patrimônio líquido ajustado	30/06/2016	31/12/2015
Investimento a valor de livros (55%)	10.684	8.006
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	6.497	7.005
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(2.209)	(2.381)
	<u>14.972</u>	<u>12.630</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	10.867
	<u>27.879</u>	<u>23.497</u>

11. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.440	41.917	383.876	226.323	21.327	608.375	10.939	1.320.197
Adições			62.583	27.921	1.230	98.916		190.650
Alienações e baixas			(655)	(627)	(843)	(6.628)		(8.753)
Provisão para encerramento de lojas			(1.245)	(704)		(3.950)		(5.899)
Saldo em 30 de junho de 2016	27.440	41.917	444.559	252.913	21.714	696.713	10.939	1.496.195
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20,0 – 23,7	17,0 – 21,6	20,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(18.759)	(144.347)	(95.927)	(12.777)	(237.571)	(9.533)	(518.914)
Adições		(557)	(18.446)	(15.887)	(1.835)	(62.424)	(421)	(99.570)
Alienações e baixas			312	527	513	6.206		7.558
Provisão para encerramento de lojas			268	186		2.148		2.602
Saldo em 30 de junho de 2016		(19.316)	(162.213)	(111.101)	(14.099)	(291.641)	(9.954)	(608.324)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2015	27.440	23.158	239.529	130.396	8.550	370.804	1.406	801.283
Em 30 de junho de 2016	27.440	22.601	282.346	141.812	7.615	405.072	985	887.871

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Móveis, utensílios e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis de terceiros</u>	<u>Reformas e modernizações de lojas</u>	<u>Total</u>
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27.440	41.917	384.289	226.815	21.536	608.721	10.939	1.321.657
Adições			62.588	27.996	1.307	98.934		190.825
Alienações e baixas			(655)	(627)	(843)	(6.629)		(8.754)
Provisão para encerramento de lojas			(1.245)	(704)		(3.950)		(5.899)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>27.440</u>	<u>41.917</u>	<u>444.977</u>	<u>253.480</u>	<u>22.000</u>	<u>697.076</u>	<u>10.939</u>	<u>1.497.829</u>
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		<u>2,5 – 2,7</u>	<u>7,4 – 10</u>	<u>7,1 – 15,8</u>	<u>20 – 23,7</u>	<u>17 – 21,6</u>	<u>20</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(18.759)	(144.551)	(96.174)	(12.942)	(237.713)	(9.533)	(519.672)
Adições		(557)	(18.473)	(15.922)	(1.842)	(62.441)	(421)	(99.656)
Alienações e baixas			312	527	513	6.207		7.559
Provisão para encerramento de lojas			268	186		2.148		2.602
Saldo em 30 de junho de 2016		<u>(19.316)</u>	<u>(162.444)</u>	<u>(111.383)</u>	<u>(14.271)</u>	<u>(291.799)</u>	<u>(9.954)</u>	<u>(609.167)</u>
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2015	<u>27.440</u>	<u>23.158</u>	<u>239.738</u>	<u>130.641</u>	<u>8.594</u>	<u>371.008</u>	<u>1.406</u>	<u>801.985</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>27.440</u>	<u>22.601</u>	<u>282.533</u>	<u>142.097</u>	<u>7.729</u>	<u>405.277</u>	<u>985</u>	<u>888.662</u>

b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	229.210	100.813	22.275	780.084	151.700	41.700	5.479	1.331.261
Adições	15.266	9.115					172	24.553
Baixas	(1.848)						(53)	(1.901)
Provisão para encerramento de lojas	(4.415)	(8)						(4.423)
Saldo em 30 de junho de 2016	238.213	109.920	22.275	780.084	151.700	41.700	5.598	1.349.490
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(102.951)	(58.706)	(2.387)			(36.717)	(97)	(200.858)
Adições	(22.249)	(6.446)				(230)	(3)	(28.928)
Baixas	1.641						53	1.694
Provisão para encerramento de lojas	2.899	5						2.904
Saldo em 30 de junho de 2016	(120.660)	(65.147)	(2.387)			(36.947)	(47)	(225.188)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2015	126.259	42.107	19.888	780.084	151.700	4.983	5.382	1.130.403
Em 30 de junho de 2016	117.553	44.773	19.888	780.084	151.700	4.753	5.551	1.124.302

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio no aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total
Custo												
Saldo em 31 de dezembro de 2015	229.210	101.175	22.275	780.084	23.523	151.700	5.069	41.700	7.928	535	5.547	1.368.746
Adições	15.266	9.118			2.040						172	26.596
Alienações e baixas	(1.849)										(53)	(1.902)
Provisão para encerramento de lojas	(4.415)	(8)										(4.423)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>238.212</u>	<u>110.285</u>	<u>22.275</u>	<u>780.084</u>	<u>25.563</u>	<u>151.700</u>	<u>5.069</u>	<u>41.700</u>	<u>7.928</u>	<u>535</u>	<u>5.666</u>	<u>1.389.017</u>
Amortização acumulada												
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(102.951)	(58.870)	(2.387)				(253)	(36.717)	(142)	(401)	(153)	(201.874)
Adições	(22.249)	(6.472)					(507)	(230)	(283)	(134)	(9)	(29.884)
Alienações e baixas	1.641										53	1.694
Provisão para encerramento de lojas	2.899	5										2.904
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>(120.660)</u>	<u>(65.337)</u>	<u>(2.387)</u>				<u>(760)</u>	<u>(36.947)</u>	<u>(425)</u>	<u>(535)</u>	<u>(109)</u>	<u>(227.160)</u>
Saldo líquido												
Em 31 de dezembro de 2015	<u>126.259</u>	<u>42.305</u>	<u>19.888</u>	<u>780.084</u>	<u>23.523</u>	<u>151.700</u>	<u>4.816</u>	<u>4.983</u>	<u>7.786</u>	<u>134</u>	<u>5.394</u>	<u>1.166.872</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>117.552</u>	<u>44.948</u>	<u>19.888</u>	<u>780.084</u>	<u>25.563</u>	<u>151.700</u>	<u>4.309</u>	<u>4.753</u>	<u>7.503</u>		<u>5.557</u>	<u>1.161.857</u>

Notas Explicativas

c) Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

d) Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio.

e) Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de:	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
BNDES - FINEM					
Empreendimentos	IPCA + 7,50% + 1,30% - Dez/2015 a.a.		3.565		3.565
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 3,11% (+ 3,32% - Dez/2015) a.a.	140.109	138.488	140.109	138.488
Empreendimentos	SELIC + 2,56% (+ 2,69% - Dez/2015) a.a	85.294	66.169	85.294	66.169
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado 3,04% (3,01% - Dez/2015) a.a.	6.865	9.072	6.865	9.072
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,00% (+ 1,79% - Dez/2015) a.a.	3.787	797	3.787	797
Capital de giro	SELIC + 2,87% (+ 3,10% - Dez/2015) a.a	70.211	60.449	70.211	60.449
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 8,58% (+8,36% - Dez/2015) a.a.	9.282	8.653	9.282	8.653
Outros		5.210	2.492	5.210	2.492
Empréstimos					
Outros				2.379	6.703
		320.758	289.685	323.137	296.388
Passivo circulante		(109.363)	(102.266)	(111.742)	(108.192)
Passivo não circulante		211.395	187.419	211.395	188.196

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos que possuem fiança bancária foram liquidados em março de 2016.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de Software Nacional estão agrupados na linha de outros.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 320.758 (R\$ 286.120 - Dez/2015) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("covenants"):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos "covenants" é anual, e em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

Notas Explicativas

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “covenants” não financeiros.

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	Controladora	Consolidado
	Jun-2016	Jun-2016
2017	49.295	49.295
2018	78.857	78.857
2019	54.455	54.455
2020	22.594	22.594
2021 em diante	6.194	6.194
	<u>211.395</u>	<u>211.395</u>

13. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Trabalhistas e previdenciárias	12.712	10.024	12.712	10.024
Tributárias	547	514	547	514
Cíveis	346	294	346	326
	13.605	10.832	13.605	10.864
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(7.734)	(4.166)	(7.734)	(4.166)
Total	<u>5.871</u>	<u>6.666</u>	<u>5.871</u>	<u>6.698</u>
Passivo circulante	(942)	(3.346)	(942)	(3.346)
Passivo não circulante	4.929	3.320	4.929	3.352

Notas Explicativas

A movimentação da provisão está demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Saldo inicial	6.666	9.312	6.698	9.312
Adições	6.350	9.679	6.350	9.711
Baixas	(3.058)	(12.613)	(3.058)	(12.613)
Reavaliação dos valores	(1.369)	(3.354)	(1.401)	(3.354)
Atualizações monetárias	850	2.642	850	2.642
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(3.568)	1.000	(3.568)	1.000
Saldo final	<u>5.871</u>	<u>6.666</u>	<u>5.871</u>	<u>6.698</u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 20).

Perdas possíveis

O Grupo, em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 88.234 (R\$ 114.388 - Dez/2015) para a Controladora e R\$ 88.234 para o consolidado.

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Trabalhistas e previdenciárias	14.104	13.048	14.104	13.048
Tributárias	5.751	3.343	5.751	3.343
Cíveis	3.206	2.339	3.206	2.339
Total	<u>23.061</u>	<u>18.730</u>	<u>23.061</u>	<u>18.730</u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Notas Explicativas

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

14. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	Controladora	Consolidado	
	2º Trim- 2016	2º Trim- 2015	2º Trim- 2016
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	209.722	146.916	213.565
Juros sobre o capital próprio	(47.800)	(35.600)	(47.800)
Lucro tributável	161.922	111.316	165.765
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34
Despesa teórica	(55.053)	(37.847)	(56.360)
Adições permanentes	(1.168)	(1.466)	(1.178)
Equivalência patrimonial	742		
Redução do imposto por incentivos	1.009	612	1.009
Outros	29	11	31
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(54.441)	(38.690)	(56.498)
Alíquota efetiva	26,0%	26,3%	26,5%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo no montante de R\$ 61.279 em 30 de junho de 2016 (R\$ 48.832 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 61.582 em 30 de junho de 2016 (R\$ 49.006 - Dez/2015) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 230.794 em 30 de junho de 2016 (R\$ 210.658 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 234.810 em 30 de junho de 2016 (214.987 - Dez-2015) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balanco Patrimonial				Resultado		
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015	2º Trim-2016	2º Trim-2015	2º Trim-2016
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.210)	(7.258)	(7.210)	(7.258)			
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(162.316)	(140.869)	(162.316)	(140.869)	(21.447)	(10.707)	(21.447)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(61.268)	(62.531)	(61.268)	(62.531)	1.263	1.370	1.263
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(4.016)	(4.329)			314
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	365	365	365	365			
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros						(3.348)	
Ajustes de regime tributário de transição – RTT						(4)	
Ajuste a valor presente – AVP	1.384	2.308	1.493	2.363	(924)	363	(870)
Provisão - obsolescência no estoque	26.724	21.838	26.724	21.838	4.886	2.214	4.886
Provisão - obrigações diversas	7.592	2.691	7.656	2.705	4.901	2.226	4.951
Provisão - programa de participação no resultado	7.373	9.532	7.490	9.620	(2.159)	2.971	(2.130)
Provisão - demandas judiciais	4.625	3.683	4.625	3.694	942	(186)	931
Provisão - créditos de liquidação duvidosa	2.141	1.859	2.154	1.865	282	206	289
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	1.974	1.667	1.974	1.667	307	48	307
Provisão – programa de fidelização de clientes	2.482	1.871	2.482	1.871	611	126	611
Provisão – encerramento de lojas	2.398	760	2.398	760	1.638	(334)	1.638
Provisão – plano de opção de ações	3.259	1.437	3.259	1.437	1.822	314	1.822
Provisão – campanhas internas	731	116	731	116	615	(209)	615
Provisão – outros	231	705	231	705	(474)	253	(474)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(7.737)	(4.697)	(7.294)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(169.515)	(161.826)	(173.228)	(165.981)			
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:							
Passivo fiscal diferido	(169.515)	(161.826)	(173.228)	(165.981)			
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(169.515)	(161.826)	(173.228)	(165.981)			
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015			
Saldo no início do período	(161.826)	(125.946)	(161.652)	(125.946)			
Adições por meio de combinação de negócios							(4.622)
Receita tributável reconhecida no resultado	(7.737)	(35.976)	(11.624)	(35.509)			
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	48	96	48	96			
Saldo no final do período	(169.515)	(161.826)	(173.228)	(165.981)			

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 61.279 na Controladora e R\$ 61.582 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2016.

15. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. No trimestre findo em 30 de junho de 2016 e de 2015, as ações do Grupo não possuíam qualquer efeito dilutivo, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado
	2° Trim- 2016	2° Trim- 2015	2° Trim- 2016
Básico			
Lucro líquido do período	155.281	108.225	157.067
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.679	329.286	329.679
Lucro por ação em R\$ - básico	0,47101	0,32867	0,47642
Diluído			
Lucro líquido do período	155.281	108.225	157.067
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.679	329.286	329.679
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	329.679	329.286	329.679
Lucro por ação em R\$ - diluído	0,47101	0,32867	0,47642

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2015), representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 198.857.666 ações ordinárias (198.520.879 ações ordinárias - Dez-2015).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Notas Explicativas

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2015	198.520.879
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>336.787</u>
Posição em 30 de junho de 2016	<u>198.857.666</u>

Em 30 de junho de 2016, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 63,14 fechamento do dia (R\$ 35,48 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

	<u>Quantidade (em ações)</u>	<u>Controladora Valor das ações</u>
Posição em 31 de dezembro de 2015	(1.100.000)	20.898
Ações entregues aos executivos relativo a 1ª tranche da outorga de 2014	<u>50.914</u>	<u>(967)</u>
Posição em 30 de junho de 2016	<u>(1.049.086)</u>	<u>19.931</u>

Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 63,14 por ação nesta data, corresponde a R\$ 66.239.

(c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Notas Explicativas

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referencia a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga, ressalvado que, a cada ano, a partir do 2º aniversário da data da outorga, o profissional adquirirá o direito de receber um terço de suas ações restritas.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Jun-2016		Dez-2015	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	193.640	4.225	45.961	754
Apropriação de ações do período / exercício	108.547	6.543	147.679	3.471
	302.187	10.768	193.640	4.225
Valor das ações na data da entrega	(50.914)	(3.231)		
Deságio na entrega de ações		2.048		
Entrega de ações no período / exercício	(50.914)	(1.183)		
Saldo final	251.273	9.585	193.640	4.225

Em 1º de março de 2016, foram entregues 50.914 ações, tendo como referência a cotação de R\$ 46,01 por ação correspondente ao último fechamento, mais os impostos incidentes na fonte no valor de R\$ 890, mediante a entrega de ações em tesouraria ao custo de R\$ 967, resultando em deságio final de R\$ 673.

17. Receita líquida de vendas

	2º Trim-2016	Controladora 2º Trim-2015	Consolidado 2º Trim-2016
Receita bruta de vendas			
Receita de vendas de mercadorias	2.837.788	2.278.229	2.927.222
Receita de serviços prestados	3.188	2.948	3.229
	2.840.976	2.281.177	2.930.451
Impostos incidentes sobre vendas	(103.160)	(66.767)	(107.198)
Devoluções, abatimentos e outros	(37.714)	(27.550)	(40.042)
Receita líquida de vendas	2.700.102	2.186.860	2.783.211

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Notas Explicativas

18. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

		Controladora	Consolidado
	2° Trim-2016	2° Trim-2015	2° Trim-2016
Custo das mercadorias vendidas	(1.790.306)	(1.490.952)	(1.858.386)
Despesas com pessoal	(349.761)	(277.033)	(353.675)
Despesas com prestadores de serviços	(29.731)	(25.379)	(29.918)
Depreciação e amortização	(66.153)	(55.603)	(66.609)
Outras (i)	(232.984)	(176.305)	(236.422)
	<u>(2.468.935)</u>	<u>(2.025.272)</u>	<u>(2.545.010)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

	2° Trim-2016	2° Trim-2015	2° Trim-2016
Custo das mercadorias vendidas	(1.790.306)	(1.490.952)	(1.858.386)
Com vendas	(541.631)	(416.189)	(546.843)
Gerais e administrativas	(70.845)	(62.528)	(73.172)
Depreciações e amortizações (ii)	(66.153)	(55.603)	(66.609)
	<u>(2.468.935)</u>	<u>(2.025.272)</u>	<u>(2.545.010)</u>

(i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

(ii) As depreciações e amortizações totalizaram no 2º trimestre de 2016, um montante de R\$ 66.153 (R\$ 55.603 - 2º Trim-2015), sendo que, R\$ 58.328 (R\$ 45.982 - 2º Trim-2015) corresponde a área de Vendas e R\$ 7.825 (R\$ 9.621 - 2º Trim-2015) a área Administrativa.

19. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

		Controladora	Consolidado
	2° Trim-2016	2° Trim-2015	2° Trim-2016
Descontos obtidos	311	171	314
Rendimentos de aplicações financeiras	1.171	6.091	1.171
Juros s/mútuo	473		
Variações monetárias ativas	509	705	523
Outras receitas financeiras	1	12	35
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(115)		(115)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	20.072	13.841	21.354
Total das receitas financeiras	<u>22.422</u>	<u>20.820</u>	<u>23.282</u>

Notas Explicativas**(b) Despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado
	2° Trim-2016	2° Trim-2015	2° Trim-2016
Descontos concedidos a clientes	(409)	(92)	(519)
Juros, encargos e taxas bancárias	(355)	(379)	(507)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(8.995)	(7.400)	(9.281)
Variações monetárias passivas	(2.451)	(4.295)	(2.611)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(1.534)		(1.534)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(32.306)	(23.326)	(33.466)
Total das despesas financeiras	(46.050)	(35.492)	(47.918)
Resultado financeiro	(23.628)	(14.672)	(24.636)

20. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Móveis e instalações	35	37	35	37
Máquinas e equipamentos	84	85	84	85
	119	122	119	122

21. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 33.555 (R\$ 31.099 - Dez-2015) para a Controladora e R\$ 33.660 (R\$ 31.275 - Dez-2015) para o consolidado.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Primeiros 12 meses	336.344	306.669	336.603	307.046
Entre 13 e 60 meses	819.876	764.191	820.429	764.847
Após 60 meses	241.177	225.582	241.177	225.582
	1.397.397	1.296.442	1.398.209	1.297.475

Notas Explicativas**22. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos****Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	54.410	264.549	56.496	266.051
Contas a receber (Nota 7)	652.248	572.083	702.467	601.831
Outras contas a receber	131.981	98.040	117.504	98.261
Depósitos judiciais (Nota 13)	23.061	18.730	23.061	18.730
	<u>861.700</u>	<u>953.402</u>	<u>899.528</u>	<u>984.873</u>
Total dos ativos	<u>861.700</u>	<u>953.402</u>	<u>899.528</u>	<u>984.873</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Opção de compra de ações adicionais (Nota 10)	34.633	31.632	34.633	31.632
	<u>34.633</u>	<u>31.632</u>	<u>34.633</u>	<u>31.632</u>
<u>Outros passivos financeiros</u>				
Fornecedores	1.043.040	1.177.928	1.079.108	1.203.382
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	320.758	289.685	323.137	296.388
Outras contas a pagar	145.486	123.316	146.234	124.265
	<u>1.509.284</u>	<u>1.590.929</u>	<u>1.548.479</u>	<u>1.624.035</u>
Total dos passivos	<u>1.543.917</u>	<u>1.622.561</u>	<u>1.583.112</u>	<u>1.655.667</u>

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa Selic. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de junho de 2016, as vendas com recebimento a prazo representaram 49% (49% - Dez-2015) e 48% para o consolidado, sendo que desse total 91% (90% - Dez-2015) e 87% no consolidado são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 9% (10% - Dez-2015) e 13% para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

Notas Explicativas

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	90	113	136
Receita		90	113	136
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	8	10
Despesa		6	8	10

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	100	125	150
Receita		100	125	150
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	8	10
Despesa		6	8	10

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão do caixa líquido ou da dívida líquida pelo patrimônio líquido. O caixa líquido ou a dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Financiamentos de curto e longo prazo	320.758	289.685	323.137	296.388
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(54.410)	(264.549)	(56.496)	(266.051)
Dívida líquida	266.348	25.136	266.641	30.337
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	2.742.858	2.633.809	2.742.858	2.633.809
Participação de não controladores			24.906	22.989
Total do patrimônio líquido	2.742.858	2.633.809	2.767.764	2.656.798
Índice de alavancagem financeira (%)	9,71	0,95	9,63	1,14

Notas Explicativas

(f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 30 de junho de 2016, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o período findo em 30 de junho de 2016:

	Controladora e Consolidado
	Opção de compra de ações adicionais
Saldo inicial	
Aquisição da 4Bio	31.632
Despesas reconhecidos no resultado	3.001
Saldo final	34.633
Total de despesas no período incluídas no resultado	3.001
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	3.001

23. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

24. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

		Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado
			Ativo Circulante				Receitas		
			Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015	2° Trim-2016	2° Trim-2015	2° Trim-2016
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.		Acionista / Família	17	12	17	12	36	21	36
Heliomar S.A.		Acionista / Membro do Conselho de Administração	1	2	1	2	4	2	4
Rodrigo Wright Pipponzi		Acionista / Família		1		1	1		1
(Editora Mol Ltda.)			18	15	18	15	41	23	41
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (iv)		Acionista / Pessoal ligada	28		28		39		39
Mútuo a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)		Controlada	14.537				473		
			14.565		28		512		39
			14.583	15	46	15	553	23	80

		Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado
			Passivo Circulante				Despesas		
			Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015	2º Trim-2016	2º Trim-2015	2º Trim-2016
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Heliomar S.A.		Acionista / Membro do Conselho de Administração	17	19	17	19	53	49	53
Antonio Carlos Pipponzi		Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	6	7	6	21	19	21
Rosalia Pipponzi Raia		Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	6	7	6	21	19	21
Espólio de Franco Maria David		Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	6	7	6	21	19	21
Pietro Pipponzi		Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	6	7	6	21	19	21
			38	37	38	37	116	106	116
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires		Acionista / Família		1		1	1.521	1.087	1.521
Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)		Acionista / Família	790	702	790	702	2.024	798	2.024
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)			790	703	790	703	3.545	1.885	3.545
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)		Acionista / Pessoa ligada	1.195		1.195		1.776		1.776
			1.195		1.195		1.776		1.776
			2.023	740	2.023	740	5.437	1.991	5.437

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo o território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Em 23 de fevereiro, 18 de março e 8 de abril de 2016, a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuaria) firmaram contrato de mútuo nos valores de R\$ 3.000, R\$ 6.000 e R\$ 5.000 respectivamente. A importância ora prestada terá seu valor atualizado pela taxa de juros correspondentes a variação de 101,5% do CDI, e que serão pagas em uma única parcela em 23/02/2017, 31/03/2017 e 30/04/2017.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2º Trim-2016	2º Trim-2015	2º Trim-2016
Proventos e encargos sociais	3.482	1.491	3.829
Gratificações e encargos sociais	4.817	4.772	4.916
	<u>8.299</u>	<u>6.263</u>	<u>8.745</u>

Notas Explicativas

25. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de junho de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	Jun-2016	Dez-2015	Jun-2016	Dez-2015
Riscos com perdas em estoques	147.372	117.363	163.428	118.799
Bens do ativo permanente	191.840	157.637	196.938	158.637
Lucros cessantes	171.500	142.500	195.679	142.500
Riscos de responsabilidade civil	27.150	23.175	27.150	23.175
	<u>537.862</u>	<u>440.675</u>	<u>583.195</u>	<u>443.111</u>

26. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de junho de 2016, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) ajuste de preço de compra mediante ações a serem transferidas pela aquisição da 4Bio (Nota 10);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração paga em ações da Companhia (Nota 24); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 15.822 (R\$ 11.604 - Dez-2015).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta sessão, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de lojas de 2016 e 2017, que divulgamos ao mercado via Fato Relevante em 28 de julho de 2016, com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada trimestre, até o encerramento do trimestre atual.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO ¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	97 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	

¹ ACUMULADO ATÉ 30/06/2016

Devido ao aumento de contratos assinados nos últimos 12 meses, suportando a aceleração do ritmo de abertura de lojas, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano, conforme fato relevante divulgado no dia 28 de julho de 2016. Até o dia 30 de junho de 2016 a Companhia havia aberto 97 lojas no ano corrente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de julho de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 / Renato Barbosa Postal Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Marcello De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Fernando Kozel Varela
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Marcello De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Fernando Kozel Varela
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0